

Nota de Imprensa

Secretário de Estado Nuno Russo felicita a Região Demarcada dos Vinhos Verdes pelo aumento de produção e crescimento nas exportações.

O Secretário de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, Nuno Russo, participou hoje na sessão solene comemorativa dos 112 anos da demarcação da Região dos Vinhos Verdes, organizada pela Comissão Vitivinícola da Região dos Vinhos Verdes.

Uma cerimónia simbólica, dado o contexto de estado de contingência declarado pelo Governo, mas que honrou a história da região, como Nuno Russo teve oportunidade de sublinhar. "Longe vai a data de 18 de setembro de 1908, mas cento e doze anos depois, cá estamos a honrar a vossa, a nossa história. Um percurso marcado pela afirmação, pelo reforço da qualidade e do posicionamento da região".

O Secretário de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural destacou ainda o consistente aumento de vendas nos mercados internacionais dos vinhos com DOP Vinho Verde, desde 2015, em volume (18%) e em valor (21%). O que "inspira confiança e esperança no futuro", sublinhou.

Já este ano, e apesar do contexto de pandemia, e das condições desfavoráveis para o mercado mundial de vinho, o primeiro semestre de 2020 mostram que as exportações cresceram em volume 3,9% e em valor 2,7%, face ao período homólogo de 2019.

"No contexto que atravessamos, os bons números comprovam que o setor não parou". Com previsões de produção para 2020 que apontam para uma subida na ordem dos 9%, em relação ao ano anterior, atingindo os 890 mil hectolitros, Nuno Russo realçou que "estes valores, que resultam essencialmente do trabalho e das boas estratégias de comunicação, são para um estímulo e revelam a dinâmica, permitindo à Região dos Vinhos Verdes, no último VITIS, ver mais de mil candidaturas aprovadas, no valor total de 13,9 M€, englobando uma área total de vinha a reestruturar de 1.224ha."

Na maior Região Demarcada Portuguesa em termos de área geográfica, o governante destacou ainda o conjunto de medidas excecionais, implementadas nos últimos meses para minimizar os efeitos da pandemia COVID-19 que permitiu à região contar com um apoio de valor superior a 2 milhões de euros, num envelope total de ajudas avançadas pelo Ministério da Agricultura de 18 M€, provenientes do Programa Nacional de Apoio ao setor vitivinícola, e destinadas à destilação (12 M€) e armazenagem de crise (6M€).

O Secretário de Estado Nuno Russo destacou ainda a recente publicação do Decreto-Lei n.º 61/2020, de 18 de agosto, que estabelece a organização institucional do setor vitivinícola e o respetivo regime jurídico, e que visa garantir o aprofundamento do nível de proteção jurídica das Denominações de Origem e das Indicações Geográficas. “Desta forma, o Ministério da Agricultura reconhece a importância e o papel das Denominações de Origem (DO) e das Indicações Geográficas (IG), no setor agroalimentar e muito particularmente no que se refere à realidade vitivinícola do país.”

Lisboa, 18 de setembro de 2020

A Assessoria de Imprensa